

Recorde de baixa do dólar diante do iene

O dólar sofreu fortes perdas frente à outras divisas negociadas no mercado internacional, ontem, chegando a um recorde de baixa em relação ao iene, quando foi cotado durante as operações na faixa de 149,50 ienes. Esta, segundo operadores de Nova York, foi a cotação mais baixa do dólar diante da moeda japonesa desde a Segunda Guerra Mundial.

O declínio do dólar no mercado e o vigor da libra frente a moeda norte-americana suscitaram no mercado a expectativa de que o Federal Reserve Board (Fed — o banco central americano) e o banco central da Inglaterra interviessem nas operações. As intervenções não foram confirmadas, mas declarações de James Baker, secretário do Tesouro norte-americano, pressionaram ainda mais a queda do dólar.

Baker afirmou em entrevista à TV britânica que o governo do seu país não tem delineado um limite máximo ou mínimo em que o dólar poderá variar. Neste momento, o dólar despencou, mas os rumores de que o Fed estaria intervindo no mercado ajudaram a sustentar as cotações da moeda na faixa dos 150 ienes até o final das operações.

A queda da moeda norte-americana começou, entretanto, em Tóquio, com investidores institucionais japoneses vendendo amplamente a moeda, principalmente as companhias de seguro, que visavam, segundo operadores, efetuar operações de 'hedge' com ienes no mercado futuro local.

A libra, segundo fontes do mercado inglês, foi favorecida, ontem, pelo fraco desempenho do dólar, e muitos operadores começaram a suspeitar de que a moeda britânica encontrasse supervalorizada frente à americana. Temores de que o banco central inglês interviesse no mercado para segurar a alta da libra, segundo operadores, impediram maior alta da moeda, ontem. A libra fechou a US\$ 1,6173, ante US\$ 1,6020 na sexta-feira.

Em Nova York o dólar foi cotado a 1,8170 marco alemão (1,8285 marco na sexta-feira); em 150 ienes (151,40 ienes); em 1,5205 franco suíço (1,5319 franco) e a 6,0515 francos franceses (6,0922 francos no encerramento das operações da semana passada).

ARGENTINA

Com um recorde de alta de 2,9% em um único dia o dólar negociado no mercado paralelo argentino fechou, ontem, a 1,94 austral para a compra e a 1,95 austral para a venda, com o ágio frente ao câmbio oficial subindo a 26,54%, ante o nível de 23,45% alcançado na sexta-feira.